



Autor(es)

Luciano Da Silva Buiati
Regiane Scigliano Ruman
Ana Carolina Durães Dos Santos
Rosemeire Quilante Azevedo
Mariana Panzoldo Farah

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Pensar sistematicamente implica reconhecer o sujeito em seu contexto, reconhecer que os fatos não são previsíveis e que o terapeuta/pesquisador faz parte do sistema no qual intervém. O pensador sistêmico tem o foco abrangente. Ao distinguir o dinamismo das relações presentes no sistema, o observador verá um processo em curso, um sistema em constante mudança e evolução, autônomo, com o qual não poderá pretender ter uma interação instrutiva, e estará, portanto, assumindo a instabilidade, a imprevisibilidade e a incontrolabilidade do sistema Vasconcellos (2018). O objetivo deste estudo é perpassar o raciocínio histórico científico do pensamento sistêmico, suas ramificações, até chegar nos moldes de hoje, trazendo reflexões da importância de novas proposições para pesquisas futuras. Este estudo justifica-se pela responsabilidade ética e social que estudantes de Psicologia têm para com os seus pacientes e todos os sistemas relacionais humanos. Trata-se de revisão de literatura, realizada mediante livros e artigos, executada por meio de bibliotecas e por base de dados da Pepsic, Scielo Brasil e BVS. Foram utilizados 01 artigo e 01 livro. O pensamento sistêmico evoluiu ao longo do tempo em diversas áreas do conhecimento, iniciando pela biologia com Bertalanffy que desenvolveu a Teoria Geral dos Sistemas, paralelamente à Cibernética, que contribuiu para a compreensão de sistemas complexos por meio do estudo de feedback, comunicação, controle em máquinas e organismos vivos. Bateson identificou a influência de padrões patológicos de comunicação familiar na esquizofrenia e em outros sintomas relativos à saúde mental e cunhou a teoria do duplo vínculo, teve apoio da psicologia da Gestalt que sustentou que o todo é mais que a soma das partes. Maturana cunhou a Teoria da Autopoiese, com isso veio o Construtivismo e a Si-Cibernética. Chegando nos dias de hoje ao Pensamento Novo Paradigmático Vasconcellos (2018); Capra (2014). Conclui-se que o pensamento sistêmico passou por reformulações ao longo dos anos, mantendo sua científicidade. Ampliando o olhar sobre as situações e questionamentos das problemáticas apresentadas, trabalhando com as características psíquicas dentro de uma rede de relações interpessoais. Muito há ainda que se pesquisar e desenvolver à respeito dentro da Psicologia.